



A ANTA BRASILEIRA NO BIOMA CAATINGA: COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO DO STATUS DE AMEAÇA DE UMA ESPÉCIE

ALEXANDRA TISO CUMERLATO; GABRIELA MEDEIROS DE PINHO; EMÍLIA PATRÍCIA MEDICI

INTRODUÇÃO: A construção de listas de espécies ameaçadas é realizada com base em um extenso conjunto de informações sobre uma dada espécie. A anta brasileira (*Tapirus terrestris*) está atualmente listada como Regionalmente Extinta na Caatinga, porém não há informações precisas sobre o histórico de seu desaparecimento. Além de dados ecológicos e literatura científica, outras ferramentas são importantes para a compreensão da distribuição geográfica recente ou histórica de uma espécie: obras da literatura informal e entrevistas com comunidades locais. **OBJETIVOS:** Realizar entrevistas com membros das comunidades ao longo do bioma Caatinga, colhendo relatos sobre a ocorrência atual e histórica da anta. Em 31 dias, foi percorrida uma rota de mais de 10 mil quilômetros, passando pelo Norte de Minas Gerais, cruzando a Bahia e chegando ao Piauí, por localidades ao longo das áreas mais úmidas e grandes cursos de água da Caatinga (por ex. Rio São Francisco), e nas transições com os biomas Cerrado e Mata Atlântica. Também, foram visitadas localidades cujo nome da localidade remete à anta, como é o caso de Tapiramutá (BA) – cujo significado, traduzido do tupi, é "espera d'anta". **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas 150 entrevistas: 90 delas completas (houve resposta às perguntas do questionário semi-estruturado) e 60 consideradas como informação adicional (não houve resposta a parte das perguntas). As entrevistas forneceram informações valiosas sobre a ocorrência histórica da anta há aproximadamente 200 anos na Caatinga, bem como sobre os fatores que contribuíram para a sua extinção local: perda de habitat, redução da disponibilidade de água, de alimento e de abrigo, e a caça. Algumas obras literárias descobertas ao longo do percurso da expedição também relatam a ocorrência histórica da anta em algumas regiões. **DISCUSSÃO:** A busca de evidências na literatura não científica, bem como as entrevistas, sobretudo com as pessoas mais idosas, nos permitiu construir de forma mais precisa a linha de tempo do desaparecimento da anta brasileira no bioma Caatinga. **CONCLUSÃO:** As entrevistas e a literatura não científica são métodos importantes para a coleta de dados sobre uma espécie em determinada região, de modo a alimentar os processos de avaliação para listas de espécies ameaçadas.

Palavras-chave: Anta brasileira, Tapir, Caatinga, Lista vermelha, Entrevistas.